

**AGECEF - ASSOCIAÇÃO DOS GESTORES DA CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL DO ESTADO DA BAHIA**

ATA- AGECEF-BA - GESTÃO BAHIA PARTICIPATIVA -004/2014

Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e catorze, na sede da AGECEF/BA, sito Av. Manoel Dias da Silva, nº 1.499 - Pituba - Salvador - BA, os membros da **DIRETORIA EXECUTIVA**: Antonio Jose Vianna de Oliveira, Agnelo dos Santos Azevedo Neto, Antonio Messias Rios Bastos, Paulo Roberto do Amor Divino, Sâmio Cássio de Carvalho Mello e Magale Guimarães Pereira. **CONSELHO DELIBERATIVO**: Alberto Pereira Carrera Escariz, Cristiano Boaventura de Medeiros, Bruno Santana Alves Nascimento e Fabiani Boaventura Andrade. **CONVIDADOS**: Luciano Martines Costa Talavera, Jose Barreto Bittencourt, Rafael Bruni Sarno, Murilo Brito Guedes, Leonardo Leal da Silva, Diogo Rogerio Wanderley Nunes, Wagner Pires Ferreira, Alfredo Oliveira De Jesus, Carlos Alberto Afonso Costa e Isnaldo Lucio Simões Costa para tratar das pautas a seguir: **1º ITEM - 54º ENAGECEF** - A reunião foi iniciada por Antonio Jose Vianna, cuja finalidade era fazer a avaliação do 54º ENAGECEF/CP. Inicialmente Vianna ressaltou a necessidade de dar-se mais atenção aos associados do interior do estado. Vianna relata sua percepção sobre o 54º ENAGECEF/CP o qual achou relativamente fraco, onde os representantes do sul e sudeste e até mesmo do centro-oeste demonstraram uma certa acomodação em relação às cobranças junto a diretoria para uma melhor qualidade de trabalho como exemplo as horas extras, os sistemas inoperantes, a redução do pronto pagamento, a sinergia das agências da área meio, a reposição de empregado dentre outros pontos... os presentes da reunião se mostraram indignados com tal situação. A diretoria da AGECEF/BA solicitou junto à FENAG o Ofício, além de terem cobrado o assunto sobre a data base (setembro) que estavam marcando para outubro. A AGECEF/BA participará do 30º CONECEF. Isnaldo comenta a possibilidade de termos um candidato político membro da AGECEF/BA, então Vianna e Paulo citaram que já houve alguns colegas que já se candidataram. Isnaldo comenta que teria um peso maior se tivesse um membro com representação política, e Paulo cita que já possuímos bons representantes mesmo não sendo associado e com Vianna explicam que a ideia é não trazer movimento político para dentro da Associação, pois o ideal é levar as ideias para o político já atuante para não desvirtuar a AGECEF/BA até com interesses pessoais. Escariz comentou que já existe um canal/direcionamento onde alguns candidatos se colocaram à nossa disposição como Daniel Almeida e Álvaro Gomes. Messias citou que tal pleito já foi feito na FENAG onde foi colocado que cada AGECEF tem independência para esse assunto, e que o movimento já foi chamado de "pelego", onde o intuito é colocar representantes principalmente nas mesas de negociação para realmente fortalecer e ter representatividade junto aos gestores. Hoje a CONECEF está discutindo os temas com mais profissionalismo e citando fatos que afetam diretamente os gestores. As AGECEF's precisam ter mais representatividade na CONECEF, pois quem representa hoje a classe é o sindicato. Hoje o movimento está mais maduro com membros que realmente querem que melhore a extinção dos mercados, os gerentes precisam se

mobilizar para conquistarem algo. A FENAG demonstrou na CAIXA que tem força e que a mudança é aos poucos, e nós temos que persistir para conseguirmos mudar. Messias diz que o ENAGECEF não foi ruim, porém ocorreram muitos debates sendo necessária a intervenção do presidente da AGECEF para colocar em discussão temas tão relevantes deixados de lado. Escariz comenta que a citação de Vianna sobre o Encontro significou que é preciso termos mudanças mais contundentes para atingir os objetivos. Messias disse que a mudança da reunião para sábado e domingo demonstra interesse em enfraquecer o movimento da AGECEF e não podemos nos deixar acontecer, pois o nosso objetivo é maior. **2º ITEM - O QUE OCORRER** - Escariz comenta sobre a situação das agências e áreas meio as quais tiveram uma diminuição das estruturas levando os funcionários trabalharem de forma humanamente impossível, e que as solicitações das agências estão quase sendo um pedido de favor pela quantidade de demanda existente, pois uma SR com oitenta agências é algo desumano. Carlos Alberto cita a dificuldade de comunicação com a SR sendo apoiado por Escariz que acrescenta que é generalizada a dificuldade, e que o contato existente resume-se à cobrança e os colegas já estão no limite, pois os Gerentes Gerais trabalham até 21:00/22:00, além de serem cobrados para diminuir horas extras, ouvidoria e outras. A reunião de hoje estava cheia, e cada vez mais colegas chegavam. Escariz fala da possibilidade de reunir 5 a 10 pessoas e colocar pauta de problemas comuns e locais (interior) para a CAIXA. Agnelo indaga a possibilidade de falarmos com político para fortalecer o pleito e Escariz diz que vamos ajudar o colega que se candidatar, mas não colocaremos candidatos. Vianna questiona quantas pessoas formariam a comissão, pois há agências novas, pequenas, grandes, para fazer o levantamento de situações/problemas que cada uma delas está enfrentando e impactando no resultado e na qualidade de vida dos gestores (temas comuns) onde a AGECEF fará uma representação junto à SR. Foi formada uma comissão local com os seguintes membros: Vianna, Escariz, Cristiano, Isnaldo, Carlos Alberto, Paulo e Fabiani para prepararem o documento na quarta-feira dia 16 de abril às 8:00 e depois na terça-feira dia 22 de abril o mesmo seria validado. De início será feito na SR da capital e depois será informado às demais SR's. A AGECEF/BA consultará os colegas do interior para coletar informações. Cristiano fala da nova avaliação de Desempenho com promoções e penalizações aos gestores. Foi apresentado pela diretoria Rose, jornalista, para melhorar a comunicação da Associação. Ela trabalha no Sindicato dos Bancários (fala a mesma língua) e após conversas com Vianna e Paulo percebeu que é necessária uma melhora na comunicação, pois quanto maior o número de pessoas atingidas maiores serão os resultados, e verá que a AGECEF não é estática e transforma notícias em matérias que fortalecem a Associação. Vianna comenta da falta de atratividade do site e da possibilidade de utilizar outras ferramentas como o facebook, whatsapp, jornal, ou seja, meios de comunicação para atingir todos os associados, motivando o empregado e associado a acessarem o site e promover sorteios de ingressos. Murilo indica que temos que colocar a pauta dos assuntos de interesses dos gestores de forma mais atrativa. Fabiani comenta que quer ver é sangue no olho, fatos e acontecimentos de interesse dos gestores. Paulo menciona que a AGECEF tem o papel de passar as necessidades comuns dos gestores para quem de direito, e citou o sucesso do seminário que não foi

veiculado de forma correta não informando aos associados. Fabiani aponta que o quorum atual se dá pela necessidade geral (panela de pressão) e que não estamos usando a força que temos. Cristiano menciona que devemos resgatar os “desgarrados” e com isso fortalecer o movimento gerencial. Cássio aponta que o discurso é necessário para se ter ideias, e a ideia é colocada em prática através das discussões. Fabiani enfatiza que está no limite e que é preciso ser mais contundente por fazer uma espécie de agenda com os itens que geraram mais desgastes diários e produzir um documento para apresentar à SR, e concluiu dizendo que os gestores estão no limite. Paulo declara que se as pessoas quiserem a AGECEF é o movimento com maior representatividade e força na CAIXA, mas falta o espírito comum (união) temos que trabalhar com pontos comuns a todos (o jeito certo de fazer as coisas). Vianna diz que temos que levar essa discussão para dentro das unidades para sensibilizar os colegas a participar das reuniões o que fortalecerá mais o movimento. Messias e Vianna solicitaram que confirmem a presença para melhor adequação do local da reunião. O colega Jose Barreto declara que percebeu o sentimento de opressão nos colegas e que a AGECEF pode cobrar da direção da CAIXA de forma positiva, citou também as diversas situações que estão acontecendo além do assédio moral o qual os gestores sofrem corroborando para que se instale a comissão com ação firme com essa postura incisiva onde a CAIXA não está respeitando os seus gestores. O documento elaborado pela comissão será entregue à SR junto com representantes da APCEF e do Sindicato. Nada mais tendo a tratar Vianna agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 20h 55min. Eu Cristiano Boaventura de Medeiros lavrei a presente Ata.